

RECURSOS GENÉTICOS DE URUCUEIRO NO ESTADO DO PARÁ

Martins, C. da S.¹; Mota, M.G. da C. e Nazaré, R.F.R. de

A conservação de recursos genéticos de espécies vegetais da Amazônia é importante, principalmente devido ao processo de depredação acelerada. Em conseqüência, inúmeras populações nativas ou mesmo espécies, tendem a ser reduzidas ou desaparecer e nestas inclui-se o urucu (*Bixa orellana* L.). O mesmo é encontrado em toda a América Tropical, sendo bastante conhecido pelos indígenas, foi posteriormente introduzido como condimento na alimentação caseira. Atualmente, seu cultivo apresenta-se promissor em vários países latinos, como o Peru e Costa Rica, devendo a demanda do primeiro mundo por corantes naturais. Seu principal corante, a bixina, pode ser utilizado em substituição aos corantes sintéticos, nas indústrias de alimentos, farmacêuticas e de tintas, dentre outras. O CPATU possui dois bancos de germoplasma em condições de campo: um na sede do CPATU, em Belém, e outro, localizado nos Campos Experimentais de Tracuateua e Capitão Poço. Na sede do CPATU, vem sendo mantida uma coleção de onze progênies obtidas do antigo BAG-Urucu do CPATU e de 19 acessos em forma de progênies de polinização aberta de diversas origens (quatro do Estado da Paraíba, uma do Alto Rio Negro, fronteira com a Venezuela, e o restante de coletas realizadas nos municípios de Barcarena, PA; Igarapé-Açu, PA e Abaetetuba, PA). Cada progênie é representada por uma fileira de oito plantas, no espaçamento de 5m x 5m. Nos Campos Experimentais de Tracuateua e Capitão Poço, vem sendo mantida uma coleção duplicada de 36 progênies, resultante de coleta realizada nos municípios de Igarapé-Açu, PA; Maracanã, PA; São Francisco do Pará e Nova Timboteua, PA. Cada progênie é representada por duas fileiras de cinco plantas no espaçamento de 5m x 5m. Foi efetuada caracterização dos acessos através de descritores morfológicos (altura da planta, floração, cor da flor, tipo de fruto, deiscência, etc.) e agrônômicos (número de cachos por planta, peso total de cápsulas por planta e teor de bixina). Os materiais disponíveis apresentam bom potencial de bixina para ser explorado em programas de melhoramento genético.

¹ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA/CPATU. Cx.Postal 48. CEP 66.095-100. Belém, PA.